



Clara Becker &lt;clara@lupa.news&gt;

---

## Checagem sabatina SBT/Folha/UOL - Agência Lupa

---

Nina Mansur &lt;ninatmansur@gmail.com&gt;

6 de junho de 2018 20:29

Para: Clara Becker &lt;clara@lupa.news&gt;

Cc: imprensa@sommacomunicacoes.com, Eduardo Carvalho &lt;edujtcarvalho@gmail.com&gt;, Jamily Normando &lt;jnalista@gmail.com&gt;

Clara,

Segue retorno da assessoria de imprensa do pré-candidato Wilson Witzel (PSC).

Att.

--

1. “[O governo Cabral] colocou milhares de homens nas UPPs com pagamento de um adicional que hoje não existe mais”.

A Polícia Militar nos informou que a gratificação de R\$ 750 para quem integra o projeto continua sendo paga.

Resposta: De acordo com informações recentes da própria PM (que foram, inclusive, veiculadas pelos meios de comunicação), diversas UPPs foram extintas. As UPPs faliram pelo modelo organizacional imposto que empregava um alto volume de recursos que o Estado não é mais capaz de pagar. Desta forma, o contexto ao qual o pré-candidato se referiu vai ao encontro do que a PM alega, isto é, o Estado atualmente só consegue pagar para o reduzido efetivo que restou nessas unidades.

=====

2. “No primeiro ato dele [ex-governador Sérgio Cabral, em 2007], extinguiu a Controladoria Geral do Estado”.

Sérgio Cabral não extinguiu a Controladoria Geral do Estado assim que assumiu o cargo. Foi em fevereiro de 2007, já no segundo mês de seu governo, que ele colocou a Controladoria Geral do Estado dentro da estrutura da Secretaria Estadual de Fazenda. Pelo texto, o órgão passou a ser responsável por “avaliar, coordenar, analisar e dirigir a execução da contabilidade pública e a execução orçamentária, bem como organizar seus respectivos registros, balanços e relatórios, orientando, supervisionando e controlando as atividades dos órgãos de contabilidade estaduais, com vistas à elaboração das Contas de Gestão do Governo do Estado”.

Resposta: O decreto nº 40.486 (segue cópia em anexo), publicado no Diário Oficial do Estado em 01/01/2007, lista em seu artigo 1º a nova estrutura do Governo que tomava posse naquele dia: nela não está a Secretaria de Estado de Controle e Gestão. A mesma pasta, no entanto, consta no artigo 2º (item 21), no qual estão listados exatamente os órgãos que a partir dali não fariam mais parte da estrutura governamental. Assim, o que o pré-candidato afirmou é verdadeiro.

=====

3. “Nosso Tribunal de Contas [do Estado do RJ] foi todo afastado”.

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) tem 7 conselheiros em seu corpo deliberativo. Seis conselheiros foram afastados. Portanto nem todos.

Resposta: Na ocasião em que integrantes (inclusive o então presidente) do TCE foram afastados por corrupção, o único membro que sobrou não pôde, enquanto esteve sozinho, tomar decisões que antes dependiam do colegiado. Portanto, a generalização feita pelo pré-candidato foi em termos qualitativos e operacionais, e não quantitativos.

=====

**Nina Mansur**

**Somma Comunicações**

(21) 3553-2792 / (21) 97130-9372

[www.sommacomunicacoes.com](http://www.sommacomunicacoes.com)



**Nina Mansur**

**Somma Comunicações**

(21) 3553-2792 / (21) 97130-9372

[www.sommacomunicacoes.com](http://www.sommacomunicacoes.com)



[Texto das mensagens anteriores oculto]